



PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

1

**PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL
GESTÃO INOVA RENOVA TANGARÁ 2025/2028**

**Karen Rocha Prefeita
Prof. Sandro Sguarezi Vice-Prefeito**

**TANGARÁ DA SERRA-MT
AGOSTO/2024**

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



1. APRESENTAÇÃO

Esse documento chamado Plano de Governo apresenta uma proposta prévia de Gestão INOVA RENOVA Tangará 2025/2028. É com muito carinho que apresentamos para vocês cidadãos Tangaraense nossa proposta para os próximos 04 (quatro) anos de governo do nosso município.

É um documento que se propõe a ser a coluna dorsal das discussões em torno da melhoria dos indicadores de Tangará da Serra. Segundo dados do IBGE, em 2022, a população da nossa querida Tangará da Serra é de 106.434 habitantes e a densidade demográfica era de 9,15 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, Tangará da Serra fica nas posições 6 e 17 de 141. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 293 e 4456 de 5570.

Em 2021, o PIB per capita do município era de R\$ 51.892,66. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 69 de 141 entre os municípios do estado.

Em 2022, a área do município era de 11.636,825 km², o que o coloca na posição 22 de 141 entre os municípios do estado, sendo que 51% dessa área é Terra Indígena.

Tangará da Serra é rica pela sua diversidade cultural, econômica, política e social. Com forte pujança da Agricultura Familiar possui uma das maiores feiras do produtor rural do estado de Mato Grosso. Mas também se destaca pela produção bovina, sojicultura, cana-de-açúcar e outras commodities.

Apesar de tudo isso nossa cidade padece de administrações públicas muito medianas e com pouca visão de futuro. Temos um imenso potencial turístico a ser explorado, na área de hortifrutigrangeiros existe um imenso potencial, principalmente se o município apoiar a irrigação e fortalecer os custos de comercialização. Apesar de servida pela UNEMAT pelo IFMT os políticos pouco ouvem os técnicos e a sociedade, o mesmo ocorre com o quadro de funcionalismo público, que é um dos melhores do estado e é pouco valorizado.

A maior força econômica de Tangará da Serra vem do comércio, nossa cidade é polo e oferece muitos serviços de qualidade, desde serviços de saúde com uma grande rede de hospitais e clínicas até assistência técnica especializada em diferentes setores.

Mas as oligarquias políticas que se perpetuam no poder não conseguem acompanhar

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



o dinamismo de seus municipes. Tangará da Serra precisa Renovar e Inovar, Venha você também somar com a gente!

Foi ouvindo a sociedade em seus diferentes setores que nos colocamos a disposição dessa construção da qual você é participe direto. Não há nada que não seja possível, quando estamos juntos!

Karen Rocha

Sandro Sguarezi

3

2. OBJETIVO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

É de conhecimento de todos que o objetivo principal da administração pública é servir a sociedade de forma eficiente, ética e transparente, garantindo o bem-estar social, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável e assegurando a justiça social. Para alcançar esse propósito, a administração pública deve:

1. **Promover o Interesse Público:** Assegurar que todas as ações e políticas públicas estejam orientadas para atender às necessidades e expectativas da população, priorizando sempre o bem comum sobre interesses individuais;

2. **Eficiência e Eficácia:** Implementar processos e práticas que garantam o uso racional e responsável dos recursos públicos, buscando sempre a maximização dos resultados e a minimização dos desperdícios.

3. **Transparência e Responsabilidade:** Manter uma comunicação clara e aberta com a sociedade, garantindo que todas as decisões, políticas e gastos públicos sejam acessíveis e compreensíveis para todos os cidadãos. Além disso, os gestores públicos devem ser responsáveis por suas ações, prestando contas de suas atividades de forma contínua e rigorosa.

4. **Equidade e Justiça Social:** Implementar políticas que promovam a inclusão social, reduzam as desigualdades e garantam que todos os cidadãos tenham acesso equitativo aos serviços públicos essenciais, como saúde, educação, segurança e assistência social.

5. **Inovação e Melhoria Contínua:** Estimular a inovação nos serviços públicos, buscando constantemente a melhoria dos processos, a modernização das estruturas e a adoção de tecnologias que aumentem a eficiência e a eficácia da administração pública.

Esses objetivos norteiam todas as ações da administração pública, com o propósito de construir uma sociedade mais justa, desenvolvida e solidária.

3. EIXOS A SEREM TRABALHADOS

O Plano de Governo gestão: novo tempo, desenvolver, crescer e a missão 2025/2028, apresenta 8 eixos de ação, que serão descritos em disposição de prioridade, sendo:

1. Saúde pública de qualidade, solidária e participativa;
2. Educação inovadora, transformadora, integral e encantadora;
3. Assistência social, cidadania e trabalho;
4. Segurança Pública, com Implantação da Guarda municipal armada, PL 1073/2023.
5. Desenvolvimento, sócioeconômico e infraestrutura;
6. Meio ambiente, turismo e saneamento básico;
7. Ambiente institucional com gestão pública acessível, participativa, digital, inovadora e transparente.
8. Infraestrutura/Mobilidade Urbana: Gestão de tráfego;

4. SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE, SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA

A Constituição Federal de 1988 garante que a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. Para atender a CF foi criado o Sistema Único de Saúde - SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Para funcionar bem o SUS precisa de uma excelente articulação nas três esferas de governo (município, estado e governo federal).

No que se refere a saúde pública de qualidade solidária e participativa a solidariedade está nessa articulação entre as três esferas e se fortalece na participação cidadã no Conselho Municipal de Saúde. Apesar do esforço das equipes de saúde Tangará da Serra precisa melhorar muito. Primeiro pela valorização de todos os agentes de saúde. Essa valorização passa pelo aprimoramento na qualificação e vai até a melhoria da remuneração, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde – SUS, para tanto apresentamos as diretrizes a seguir:

6

4.1 DIRETRIZES PARA A SAÚDE PÚBLICA

- a.** Garantir o direito à saúde através do atendimento universal, integral com equidade, eficiência, eficácia e efetividade valorizando Sistema Único de Saúde tendo como referência investimentos na saúde preventiva pela lógica da Saúde da Família;
- b.** Fortalecer as ações de média e alta complexidade visando o atendimento integral de forma consorciada/regionalizada;
- c.** Focar na estratégia da Saúde da Família como fundamento básico e orientado para o atendimento em saúde para a população;
- d.** Criar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) exclusiva para o atendimento infantil, dando assim um atendimento especializado e adequado às crianças, com tratamento humanizado, de forma a isolar totalmente a ala infantil da adulta;
- e.** Criar um mecanismo de atendimento humanizado específico para o atendimento a (portadores de necessidades especiais) PNE;
- f.** Criar um centro especializado de atendimento à saúde da mulher;

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



- g.** Criar uma ala específica para o atendimento às parturientes, que deverão ter seus bebês em espaço tranquilo e específico, desde o pré-natal ao pós parto digno e humanizado;
- h.** Criar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) exclusiva para o atendimento ao idosos, que também necessitam de um local tranquilo e individualizado para um tratamento digno;
- i.** Promover a capacitação para controle social como forma de assegurar a participação popular nas tomadas de decisão referente a saúde pública de qualidade, solidária e participativa;
- j.** Garantir serviços de saúde pública gratuitos, de qualidade eficientes e eficazes na resolução dos problemas visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- k.** Promover a melhoria gestão do sistema de saúde pela capacitação das pessoas/profissionais de gestão;
- l.** Avançar no uso de ferramentas de tecnologia da informação visando ampliar a eficiência e a eficácia das ações de saúde, da comunicação e no diálogo com servidores e a sociedade;
- m.** Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde melhorando e ampliando ações de orientação e vigilância alimentar e nutricional, epidemiológica, sanitária, ambiental;
- n.** Ampliar a estrutura do laboratório municipal da saúde, buscar mecanismos para atender as demandas em conformidade às necessidades;
- o.** Gerir de forma estratégica a Assistência Farmacêutica, visando minimizar custos e ampliar a eficácia dos recursos na aquisição de insumos estratégicos;
- p.** Priorizar a prevenção de doenças, vacinação por meio de triagem dos agentes de saúde na area urbana e rural;
- q.** Descentralização das Farmácias Básicas; Remanejamento da Central de Medicamento de Alto Custo.

5. EDUCAÇÃO INOVADORA, TRANSFORMADORA INTEGRAL E ENCANTADORA

Segundo o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, “A educação, é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Em Tangará da Serra / MT, Dados do IBGE (2010/2021) mostram, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 93,3%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 129 de 141. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 5312 de 5570, ou seja, é possível e necessário melhorar muito esses indicadores.

Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,6 e para os anos finais, de 5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 40 e 18 de 141. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2487 e 1937 de 5570.

As ações de educação terão dialogicidade interdisciplinar com as ações de valorização da cultura de maneira interseccional. Portanto, é fundamental resgatar a função social da educação, por uma educação inovadora, transformadora, integral e encantadora

5.1 DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO INOVADORA

a. Fortalecer o Conselho Municipal de Educação para que de forma participativa possa elaborar e colocar em ação os Planos Decenais conforme as demandas da comunidade escolar e da sociedade;

b. Fortalecer o Conselho Municipal de Educação para garantir a transparência dos recursos públicos da educação, tendo como eixo o Sistema Municipal de Educação, Plano de Cargos, salário e Carreira aos trabalhadores da educação, Gestão Democrática e Descentralização de recursos financeiros na escola e Plano de Ações Articulada (PAR) de educação do Governo Federal;

c. Transformar as escolas em espaços da comunidade humanizando relações e transformando a escola num centro de popularização da ciência, da cultura, do esporte e

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



lazer;

d. Garantir para a educação infantil e ensino fundamental material didático-escolar e alimentação balanceada conforme prevê o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);

e. Dotar as escolas públicas do município de laboratório de robótica, ciências, informática, quadra poliesportiva, biblioteca, salas de teatro modernas, salas de multimeios e climatizadas conforme o regime de colaboração com o Governo Federal via PAR;

f. Ampliar e melhorar o sistema de transporte escolar público de Tangará da Serra, com apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);

g. Garantir a inclusão das crianças com deficiência na rede regular e apoiar a rede comunitária e filantrópica;

h. Ensino integra buscando recursos junto ao Governo Federal para ampliar a permanência dos alunos nas escolas Escolas Públicas Municipais, garantindo formas de valorização e qualificação profissional e a educação continuada para os educadores, incluindo a formação para educação inclusiva e zelar por um Plano de Cargo, Carreira e Salário dos profissionais da educação que atenda a categoria e valorize o educador;

i. Educação Infantil, ampliar a rede física das creches para crianças de 0 a 3 anos de idade em período integral conforme as metas do Plano Nacional de Educação e o Programa Brasil Carinhoso;

j. Criar o Programa de Creches 24 horas para crianças de 0 a 3 anos de idade;

K. Garantir ampliação e a melhoria da estrutura física de pré-escolas adequadas para crianças de 4 a 5 anos universalizando o atendimento e visando o ensino integral;

L. Garantir em regime de colaboração a formação inicial e continuada dos Trabalhadores que atuarão na Educação Infantil, conforme política nacional do MEC e MIEIB;

m. Ensino Fundamental, garantir a qualidade social da educação, na perspectiva do respeito às comunidades do campo e etnias indígenas e o atendimento universal para

crianças e adolescentes na escola;

n. Apoiar iniciativas que garantam o acesso e a permanência dos alunos na escola;

o. Educação do Campo: criar uma política municipal de educação do campo;

p. Educação em empreendedorismo social e cooperativismo, criar uma política municipal de educação voltada para o empreendedorismo social e cooperativismo; Criar linhas de micro-crédito para estimular a criação de negócios sustentáveis e criativos pela lógica do empreendedorismo social e do cooperativismo, promover a educação financeira nas escolas;

q. Ensino Técnico e Superior: apoiar a instalação de estrutura definitiva da Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra;

r. Apoiar o *Campus* da UNEMAT para trazer o Curso de Medicina, Zootecnia e Medicina Veterinária;

s. Apoiar as ações do Instituto Federal de Educação (IFMT) em Tangará da Serra;

Reivindicar e criar as condições para a instalação de um *Campus* da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) no município com oferta de cursos diversos dos já existentes na UNEMAT.

t. Buscar recursos junto ao Governo Federal para a implantação de uma Escola Técnica Profissionalizante priorizando pela instalação de uma unidade do Instituto Federal de Educação (IFMT) no Assentamento Antônio Conselheiro.

u. Educação de jovens e adultos: oferecer programas de alfabetização de jovens e adultos em espaços não escolares (analisando demandas) através de convênios com organizações que detenham expertise na área;

v. Programa Educação Jovem Digital: Implantação de Cursos de Robótica intensiva nas (rede municipal de educação) escolas públicas do município, bem como cursos de Programação de Computadores/TI e Inteligência Artificial (IA); Criar e ou ampliar laboratórios específicos e apropriados, com profissionais qualificados e material de estudo, para levar a tecnologia às nossas crianças e dessa forma garantir o ingresso de nossa cidade e jovens no mundo global da tecnologia com resultados profissionais e

consequente geração de empregos, tão logo se tornem jovens adultos; Elaboração de um plano de inovação nas escolas;

w. Cultura: apoiar, fomentar, incentivar ações de cultura, oportunizando aos grupos culturais e aos artistas locais, construindo propostas que atendam suas demandas e fortaleçam a cultura no município, incentivando as competições regionais e nacionais, dando assim notoriedade e visibilidade aos nossos talentos, tais ações trarão reflexos no fortalecimento da economia local e na geração de emprego e renda;

x. Promover diferentes tipos de oficinas, eventos e festivais culturais que priorizem apresentações artísticas nos diferentes espaços públicos, ao ar livre e em outros equipamentos públicos, proporcionando lazer aos nossos munícipes;

Ampliação e otimização dos espaços para o desenvolvimento e a disseminação cultural;

y. Promover ações interdisciplinares em conjunto com outras secretarias municipais, levando cultura como forma de educação e emancipação humana;

z. Realizar um festival anual de gastronomia local que envolva principalmente a Agricultura Familiar;

Possibilitar via edital de financiamento, apoio aos talentos musicais e grupos culturais diversos amador.

6. ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E TRABALHO

A ampliação da Proteção Social à população brasileira conquista inovadora e civilizatória, ganhou presença e escala de cobertura em todo o território nacional, em Tangará da Serra, com a implantação e fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social – SUAS maior Sistema Público de Proteção Social do mundo, e com a criação do Programa Bolsa Família – PBF e do Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, o atendimento humanizado foi se tornando realidade.

A institucionalização do SUAS foi fruto de luta histórica que desembocou na Constituição Federal de 1988, e teve uma primeira vitória com a aprovação da LOAS em

1993 e suas respectivas alterações, em especial em 2011 com a Lei Federal n. 12.435. Mas foi finalmente iniciada, em 2004, com a aprovação de uma Política Nacional de Assistência Social – PNAS que estabeleceu entre as três esferas da federação e as bases organizativas das unidades e dos serviços, benefícios, programas e projetos, tanto as que respondem às necessidades sociais do ciclo de vida dos brasileiros (crianças, adolescentes, juventudes, jovens, adultos e idosos), como as que os assistem em situações especiais, como as marcadas pela invisibilidade, presença da miséria, pobreza, fome, de fragilidades relacionais, violência, violações de direitos e das incertezas e dependências.

A institucionalização do SUAS foi um marco de ruptura com o clientelismo e com a lógica do favor que ainda persistem entre agentes públicos e gestores de entes federativos no interior do Estado brasileiro. Mantinha-se essa área de política pública refém de procedimentos inconcebíveis com a democracia, a igualdade de trato entre os brasileiros e com a dignidade humana. A ausência de escala, de estratégia e de compromisso político para com as atenções públicas se refletia em ações pontuais, fragmentadas, desarticuladas, reduzidas a programas e projetos dirigidos a grupos pontuais, operados de forma pulverizada, com baixa cobertura, elevada fragilidade institucional e financiamento incerto e descontinuado. A nomenclatura de atenções estabelecida de forma personalista pelos gestores ou por governantes era expressão de práticas que não tinham apoio legal e se dissolviam ao término de cada governo, não cumprindo com a direção de consolidarem direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros.

Em nosso governo a Assistência Social serão prioridades das prioridades. E para garantir a consolidação da Assistência Social e do SUAS, um dos pilares da Seguridade Social, de corresponsabilidade solidária das três esferas de governo, será nossa prioridade, mas precisam ser efetivadas a partir de um locus institucional de gestão. Por isso, a construção de uma nova ética no atendimento da Assistência Social se coloca como um grande desafio, daí a necessidade de unir esforços e forças em torno de um projeto, de uma cidade mais justa, plural, diversa, igualitária e sustentável. Para garantir atendimento que resgate a dignidade humana propomos as seguintes diretrizes:

6.1 DIRETRIZES PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

- a. Ampliar as ações de cobertura de famílias com perfil do Programa Bolsa
Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



Família promovendo processos de formação (educação empreendedorismo/associativismo) visando a autonomia e a garantia de direitos das pessoas;

b. Ampliar o atendimento pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), atendendo as demandas registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad Único;

c. Avaliar, orientar e acompanhar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e as famílias com direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e incluir beneficiários do BPC no Cad Único, atendendo conforme regulamentação do MDSA;

d. Implementar o Plano Brasil Sem Fome, buscando reduzir ano a ano a insegurança alimentar e nutricional especialmente a insegurança alimentar grave, aumentando a renda disponível das famílias, mapeando e identificando pessoas para inclusão em políticas de proteção social e acesso a alimentação, Decreto 12.064, de 17 de junho de 2024, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, família e combate à fome).

e. Combater todas as formas de trabalho infantil promovendo a articulação solidária e permanentemente pelo pacto federativo e cofinanciando ações previstas no Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil;

f. Promover a intersetorialidade das diferentes políticas públicas no combate à violação de direitos da população infanto-juvenil e das mulheres;

g. Buscar formas de financiar organizações não-governamentais que visem a proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, na perspectiva de resgatar a dignidade humana pela reintegração familiar e comunitária, conforme o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitário/CONANDA;

h. Promover cursos e atividades socioeducativas, intergeracionais vinculadas ao empreendedorismo social e ao cooperativismo visando estabelecer e fortalecer vínculos de pertencimento social;

- i. Implementar pela Assistência Social o Serviço Família Acolhedora no município com equipe técnica qualificada atividades socioeducativas, intergeracionais e de fortalecimento de vínculos;
- j. Melhorar os espaços físicos das unidades de assistência social de maneira solidária e participativa junto com os usuários dos serviços do SUAS;
- k. Garantir formação de qualidade para os servidores do SUAS, para os membros dos Conselhos vinculados direta e indiretamente nas políticas sociais que fazem interface com a Política de Assistência Social;
- l. Garantir combate à violência contra a mulher e aprimorar os serviços de atendimento às vítimas;
- m. Executar ações socioassistenciais específica para as comunidades indígenas;
- n. Executar ações sócio assistenciais específica para as comunidades da zona rural;
- o. Apoiar ações estratégicas contra a violência a pessoa idosa e as pessoas com deficiência e implantar serviços humanizados de atendimento às vítimas de maneira tecnológicas;
- p. Implementar o Centro Dia para idosos (CDI), possibilitando proteção social e cuidados pessoais, prevenindo a institucionalização e a segregação, com vistas a promover a sua inclusão social, por meio do fortalecimento das relações familiares. O serviço será destinado à atenção diurna de pessoas idosas, promovendo autonomia e inclusão social, por meio de ações de acolhida, escuta, informações e orientações, atividades de esportes e lazer; O Público-alvo são Pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, prioritariamente beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC-LOAS e em situação de pobreza incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais – Cad Único, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não tenham condições de permanecerem sozinhas nos domicílios.

7. SEGURANÇA PÚBLICA

- A. Segurança pública: Criar a Guarda Civil Municipal armada de acordo Projeto de Lei 1073/23, onde cidades de 50 a 500 mil habitantes tem a obrigação de implantar;
- B. Modernização do sistema de vigilância digital;
- C. E manutenção do Sistema de Vídeo Monitoramento existente;
- D. Fortalecimento do Núcleo Integrado de Inteligência das Forças de Segurança; Implantar o monitoramento Vigia Mais-MT;
- E. Criar e fomentar a participação do cidadão nos conselhos municipais de segurança pública e defesa civil;
- F. Aprimorar a atuação da defesa civil municipal;
- G. Atuar em parceria com os órgãos ambientais visando a fiscalização e proteção da fauna e flora;
- H. Trabalhar de forma conjunta com o Corpo de Bombeiros Militar
- I. Atuar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, para aumentar o nível de segurança nas escolas, além de promover atividades sociais nos bairros, que envolvam culturalmente nossos jovens e os afastem do caminho das drogas lícitas e ilícitas;

15

7.1 DIRETRIZES PARA A DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO E INFRAESTRUTURA

- A. Implementar uma política de fomento ao desenvolvimento econômico e tecnológico para fortalecer os setores secundário (indústrias) e terciário (comércio, educação, saúde e serviços) no âmbito local do município e estimular a instalação de novas empresas e a criação de cooperativas no município;
- B. Criar o Centro Político Administrativo (CPA) de Tangará da Serra-MT;
- C. Consolidar Tangará da Serra como um pólo de desenvolvimento científico de inovação tecnológica;

- D. Trazer a Universidade Federal para Tangará da Serra-MT;
- E. Empreender esforços para implantação do curso de medicina público, gratuito e de qualidade para Tangará da Serra-MT, consolidando nosso município como polo regional de ensino superior;
- F. Oportunizar a construção de uma nova rodoviária para o município;
- G. Aeroporto/Aeródromo municipal: asfaltamento das vias de acesso; Recapeamento da pista do aeródromo em parcerias público privado, com criação de vias de acesso (taxiways) para hangares; Instalação de balizamento noturno para operações 24 horas no aeródromo; Parceria com iniciativa privada para construção de hangares, visando maior utilização do aeródromo por parte de proprietários de aeronaves da região; Instalação de uma rádio AFIS no aeródromo para auxílio aos aeronavegantes; Viabilização de inclusão de Tangará da Serra em rota regular da aviação regional;
- H. Criar o Programa Cidade Conectada: implantar sistemas e rede de Internet nos principais pontos da cidade, como praças públicas, postos de saúde e órgãos municipais, também em hospitais e postos de saúde, servindo como instrumento de vigilância digital;
- I. Criar o Programa Asfalto Rural: através do programa será realizado um mapeado das demandas de asfalto rural e com base nisso será realizado um planejamento participativo de asfaltamento;
- J. Resgatar e executar o projeto de irrigação do Assentamento Antônio Conselheiro, visando fortalecer a produção sustentável de horti e fruticultura;
- K. Fomentar e estimular alternativas de organização cooperativa que visem a formação em cooperativismo, gerando trabalho, renda e prosperidade para os sujeitos envolvidos;
- L. Estimular o empreendedorismo via organização de Arranjos Produtivos Locais (APLs), por meio de rodadas de negócio; feiras, fóruns e outros eventos dessa natureza;
- M. Criar uma política de fortalecimento das agroindústrias locais e infraestrutura dos núcleos industriais, estimulando oportunidades de novos negócios para

futuros investidores;

N. Promover políticas públicas de desburocratização a implementação das atividades empresariais, industriais e comerciais;

O. Fomentar a criação do Parque Tecnológico e incubação e a aceleração de empresas de base tecnológica;

P. Fomentar as Incubadoras de Tecnologia Popular Solidaria (ITCPs) visando a organização, a consolidação e os ganhos de escala para os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES);

Q. Fomentar o associativismo e cooperativismo, como forma de organização e fortalecimento da agricultura familiar;

R. Fomentar a piscicultura, a fruticultura, a olericultura e a floricultura via política pública de assistência técnica e fomento que visem a ampliação da escala de produção e a comercialização no atacado;

S. Criar um Centro Municipal de Recebimento, Distribuição e Comercialização de produtos da agricultura familiar (ex: frutas, hortaliças, flores, etc.) equipado (recursos: humanos e infraestrutura) e com logística para distribuir/comercializar o excedente de produção, não consumido localmente no município, para outros mercados;

T. Estimular a consolidação do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), visando a inserção de agricultores familiares e suas organizações como fornecedores de alimentos;

8. MEIO AMBIENTE, TURISMO E SANEAMENTO BÁSICO

8.1 DIRETRIZES MEIO AMBIENTE

O meio ambiente é o que permite a vida se desenvolver no planeta, mas o mau uso e descaso com os recursos naturais resulta em diversos problemas ambientais.

Desta maneira, apresentamos algumas propostas com relação ao que será feito para minimizar os impactos e melhorar a qualidade de vida da população.

A. Reestruturar e revitalizar o Viveiro Municipal, aumentando a diversidade e quantidade de espécies frutíferas e nativas produzidas e distribuídas, fortalecendo a

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



parceria com os proprietários rurais para recuperação de matas ciliares, nascentes e córregos.

B. Manter as áreas de preservação permanente urbana em condições ambientalmente adequadas.

C. Criar uma política municipal de combate à crise climática que envolve a retomada da arborização e revitalização de espaços verdes, parques e outros equipamentos públicos;

D. Acompanhar o desenvolvimento em todos os setores com vistas a preservação ambiental dos mananciais e florestas urbanas.

E. Criar programas de preservação das APPs de Tangará da Serra, fomentando a parceria público privada na conservação ambiental, dando uma atenção especial nos afluentes do Rio Sepotuba.

F. Desburocratizar as licenças ambientais de competência do município, de maneira imparcial fomentando a conscientização ambiental.

G. Minimizar os impactos sócios ambientais bem como estabelecer protocolos e políticas que visam a recuperação e proteção da biodiversidade.

H. Fomentar atividades educativas, incentivando a sociedade a conscientização ambiental.

I. Expandir o programa de pagamento por serviço ambiental (PSA) para as bacias do rio Ararão e Sepotuba.

8.2 DIRETRISES DO TURISMO

A. Criar uma política municipal de desenvolvimento do turismo que envolva infraestrutura para os diferentes tipos de turismo desde o turismo de negócios até o Turismo de Base Comunitária (ecológico, cultural e agroturismo);

B. Estimular a realização de eventos científicos, feiras, congressos e outras atividades que promovam o turismo e com base na vocação regional, resgatando as

tradições locais

C. - Mapear e estimular as iniciativas de empreendimentos turísticos pioneiras no município e apoiar a implantação de novos empreendimentos turísticos com base na prática de esportes radicais e esportes de aventura

D. - Promover incentivo a iniciação esportiva;

E. Promover incentivo ao esporte amador promovendo eventos esportivos, competições como campeonatos e torneios em várias modalidades;

F. Modernização e ampliação de equipamentos públicos esportivos

G. Retomar às cavalgadas e estimular às provas de competição desde as vaquejadas, o laço comprido, prova de tambor e baliza, ranch sorting e outras do ligadas ao mundo do cavalo e ao homem do campo, respeitando a legislação e o bem estar animal;

H. Apoiar eventos de ciclismo, motocross, corridas de gaiola cross, dentre outros, atendendo os anseios dos jovens, adolescente seus familiares e afins, visando assim o entreterimento e fortalecimento da renda local;- Fomenta eventos voltados para melhor idade; Fomentar eventos Gospel;

Juntamos o eixo meio ambiente e turismo, porque ao nosso ver, muito tem se falado em explorar o potencial turístico de Tangará da Serra, mas pouco, ou quase nada tem sido efetivado na prática. A relação dialógica entre meio ambiente e turismo, não deixa de envolver a cultura local e o diálogo com os Povos Indígenas. Nesse sentido apresentamos algumas diretrizes para avançar nesse setor tão importante.

8.3 DIRETRIZES DO SANEAMENTO BÁSICO

A. Direito fundamental da população assegurado pela Constituição Federal. Sendo obrigatório que cada município tenha seu plano de saneamento básico, envolvendo toda a expansão territorial para que toda a população tenha acesso ao tratamento de esgoto na água potável, levando em consideração a dignidade da pessoa humana.

B. Entende-se por saneamento básico, o conjunto de medidas que visam

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



proteger a saúde dos habitantes, e melhorar a qualidade de vida dos mesmos, ele inclui também a limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, bem como a drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

C. Desta forma, o saneamento contribui para evitar danos tanto ao ser humano, quanto ao meio ambiente, através de resíduos contaminantes. Entende-se que é dever do Estado proporcionar acesso a uma qualidade de vida considerada digna, contudo este dever se estende também aos municípios.

O objetivo deste plano de governo no que diz respeito ao saneamento básico é promover a recuperação e controle da qualidade dos recursos hídricos através do tratamento e da redução das cargas poluentes e poluição difusa.

8.4 ESGOTO

Vale ressaltar que tais medidas vão de encontro com o tão sonhado desenvolvimento do município, no tocante a expansão imobiliária e o surgimento de novas indústrias e empreendimentos, prejudicando assim o emprego e renda do município.

As diretrizes para o saneamento básico em relação ao esgoto são fundamentais para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida nas áreas urbanas. A seguir, apresentamos uma análise detalhada das diretrizes propostas:

1. Investimento em equipamentos de manutenção preventiva das redes coletoras: A manutenção preventiva é vital para evitar rupturas e entupimentos nas redes de esgoto, que podem resultar em transbordamentos e contaminação do solo e da água. Equipamentos adequados garantem que as intervenções sejam feitas de forma eficiente e oportuna, prolongando a vida útil da infraestrutura existente.

2. Ampliação e melhoria do sistema de tratamento de esgotos ETE: Investir na ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) é crucial para atender à demanda crescente decorrente do aumento populacional. A melhoria dos processos de tratamento também garante a eficiência na remoção de poluentes, protegendo os corpos hídricos e a biodiversidade.

3. Expansão da rede coletora de esgotos: Esta diretriz é essencial para assegurar que

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT



todas as áreas urbanas, especialmente as mais vulneráveis, tenham acesso a um sistema de esgoto adequado. A universalização do sistema contribui para a redução de doenças de veiculação hídrica e melhora as condições de saúde da população.

8.5 RESÍDUOS SÓLIDOS

As propostas apresentadas para a gestão de resíduos e sustentabilidade no município são fundamentais para promover uma cidade mais limpa e sustentável.

1. Ampliação do Aterro Sanitário Municipal: Esta ação é vital para garantir que os resíduos gerados por indústrias e serviços de saúde sejam tratados de maneira adequada, evitando riscos à saúde pública e ao meio ambiente. É importante que essa ampliação seja acompanhada de tecnologias modernas e práticas de gestão que minimizem impactos negativos.

2. Ampliação e otimização da coleta seletiva do Município: A coleta seletiva é uma ferramenta essencial para a redução de resíduos e a promoção da reciclagem. Ao otimizar esse serviço, não só se melhora a eficiência na separação e destinação dos materiais, mas também se cria oportunidades de emprego, especialmente em uma economia que valoriza a sustentabilidade.

3. Ações de apoio e incentivos às cooperativas de catadores: As cooperativas de catadores desempenham um papel crucial na cadeia de reciclagem e na gestão de resíduos. Oferecer apoio e incentivos a essas cooperativas não só fortalece a inclusão social, mas também melhora a eficiência do sistema de coleta e reciclagem, promovendo uma economia circular.

4. Implantação de uma usina de compostagem, para transformar resíduos orgânicos em adubo, reduzindo a quantidade de lixo enviada aos aterros sanitários e, conseqüentemente, prolongando sua vida útil, contribuindo para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa, desta maneira melhorando a qualidade do solo, aumentando sua fertilidade e reterendo a umidade, o que é benéfico para a agricultura local. Sem contar que a criação da usina pode criar empregos locais, desde a coleta e triagem dos resíduos até a produção e comercialização do composto.

5. Fazer de maneira eficiente o levantamento e diagnósticos para solucionar problemas da falta de drenagem de águas pluviais, que é fundamental para evitar alagamentos, erosão e danos à infraestrutura urbana.

8.6 ÁGUA

Concluir a obra da adutora de captação de água do Rio Sepotuba;

Ampliação da adutora do Queima Pé até a região do Bairro São Luiz, para contemplar uma nova, moderna e tecnológica estação de tratamento da água que será construída, este projeto é visando o futuro dos próximos 30 (trinta) anos, o início deste projeto se dará já no primeiro ano do mandato.

Implantação de um sistema inteligente para monitoramento das águas/saneamento, leitura do Hidrómetro.

Ampliação e ou substituição de máquinas e equipamentos ultrapassados por novos e tecnológicos.

Atualizar o plano de carreira dos servidores proporcionando a capacitação e valorização de acordo com a produtividade.

8.7 AMBIENTE INSTITUCIONAL: GESTÃO PÚBLICA ACESSIVEL, PARTICIPATIVA, DIGITAL, INOVADORA E TRANSPARENTE

A proposta para criar um ambiente institucional mais democrático e de gestão pública mais acessível, mais participativa, mais digital, mais inovadora e transparente passa pela a articulação das diferentes secretarias municipais e com todos os setores da sociedade civil, cabe desenvolver estudos e pesquisas sobre participação social e diálogos sociais, com vistas ao aumento da qualidade da participação e da efetividade nas respostas as demandas sociais, nesse sentido propomos o fortalecimento da dialogicidade e a a intersectorialidade da gestão, para tanto, seguem as diretrizes.

9. DIRETRIZES PARA A AMBIENTE INSTITUCIONAL: GESTÃO PÚBLICA ACESSÍVEL, PARTICIPATIVA, DIGITAL, INOVADORA E TRANSPARENTE

A. Sensibilização e formação visando fortalecer a participação social e a transparência na gestão pública; Construção do Centro Político Administrativo, com instalações amplas, modernas e sustentáveis, que proporcionará a população a integração dos serviços municipais, além de economia e mais eficiência a gestão;

B. Ampliação das políticas e diretrizes relativas à gestão de pessoas, promovendo mecanismos que garantam a formação e a valorização dos servidores;

C. Realização de Concursos Públicos para provimento de vagas de natureza efetiva em todos os níveis da administração, garantindo a eficiência e a capacidade técnica da administração pública, e ainda o equilíbrio nas contas do Instituto de Previdência dos Servidores;

D. Ampliação da cultura de inovação e integração do servidor a governança e estratégia da gestão, por meio da criação de programas para identificação de talentos e equipes de melhor performance, realização de *workshops* e seminários, para promover o alinhamento, a captação de ideias e soluções, e o engajamento do funcionalismo;

E. Fortalecimento do modelo de Governança Municipal Participativa constituindo uma coalização de forças políticas, sociais e empresariais com o objetivo de discutir e deliberar de forma conjunta, pautas sensíveis, de alto impacto e de relevância para o desenvolvimento do município;

F. Implantar o fórum interconselhos e fomentar a intersetorialidade e a integração entre os conselhos, secretarias e autarquias municipais;

G. Ampliar processos digitais facilitando a vida das pessoas e melhorando o atendimento ao público;

H. Inserir um sistema ou aplicativo que seja integrador nas secretarias municipais facilitando os processos e desburocratizar os tramites.

10. INFRAESTRUTURA/MOBILIDADE URBANA: GESTÃO DE TRÁFEGO;

A infraestrutura e a mobilidade urbana são elementos fundamentais para o desenvolvimento sustentável das cidades, influenciando diretamente a qualidade de vida dos cidadãos. A gestão de tráfego é uma componente crucial nesse contexto, pois busca otimizar o fluxo de veículos e pedestres, reduzir congestionamentos e promover a segurança nas vias.

24

10.1 INFRAESTRUTURA TRANSPORTE;

A infraestrutura de transporte inclui estradas, pontes, ciclovias, calçadas e sistemas de transporte público, que devem ser planejados de forma integrada, sempre assegurando e garantindo a acessibilidade. Investimentos em infraestrutura adequada facilitam a mobilidade e podem incentivar o uso de meios de transporte mais sustentáveis, como bicicletas e ônibus.

10.2 MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana abrange não apenas o transporte de pessoas, mas também a acessibilidade e a conectividade entre diferentes modos de transporte. Uma mobilidade eficiente é aquela que oferece alternativas e integrações que atendem às necessidades de todos os usuários, incluindo pedestres, ciclistas e motoristas.

10.3 GESTÃO DE TRÁFEGO

A gestão de tráfego envolve o uso de tecnologias e estratégias para monitorar e controlar o fluxo de veículos. Sendo assim, propõe-se a implantação de sistemas inteligentes e tecnológicos como:

1. Implantação de inteligência nos Semáforos existentes: Sistemas que adaptam os tempos de sinalização em tempo real com base no volume de tráfego e fluxos;
2. Implantação de Monitoramento em Tempo Real: Utilização de câmeras e

sensores para acompanhar o fluxo de tráfego e identificar congestionamentos rapidamente.

3. Implantação de Informação ao Usuário: Implantar aplicativos e painéis informativos que orientam motoristas sobre as melhores rotas e condições do tráfego.

4. Planejamento de Rotas para o onibus: Implementação de rotas fixas;

10.4 ASFALTO

Cada etapa será planejada e adaptada as condições de cada área urbana e na área rural, o planejamento e a execução serão por profissionais especializados contratados por meio de licitação.

O Município irá implantar o asfalto rural, onde deverá ser mapeado uma circunferência torno da zona urbana de Tangara da Serra, onde deverá ser determinado quais os pontos críticos de estrada sem asfalto e deverá ser asfaltado com recursos próprios/parceria de 3 a 5 km dessas estradas.

Conservar e manter o asfalto já existente na área urbana expandindo para locais ainda não asfaltados com estudo de viabilidade, para melhorar a qualidade da via aumentar a capacidade de tráfego.

Sempre atentos as seguntes diretrizes;

- a. Desenho das Vias: Layout das ruas, faixas de tráfego, estacionamentos, e áreas de pedestres.
- b. Escolha dos Materiais: Selecione o tipo de asfalto e outros materiais com base nas condições climáticas e no tráfego esperado.
- c. Drenagem: Projete um sistema de drenagem eficiente para evitar acúmulo de água e danos à pavimentação.

Considerações Finais

Ao concluir este plano de governo, reafirmamos nosso compromisso com o bem-estar de todos os cidadãos e com o desenvolvimento sustentável do nosso município. Este documento não é apenas um conjunto de propostas, mas sim um pacto de transformação, crescimento e desenvolvimento, que coloca os munícipes no centro de todas as decisões.

Estamos cientes dos desafios que enfrentaremos, mas acreditamos firmemente que, com a participação ativa de cada cidadão, podemos construir uma Tangará da Serra mais justa, próspera e inclusiva. Este plano reflete nossos valores, nossa visão de futuro e nossa determinação em trabalhar incansavelmente para o progresso de todos.

Contamos com o apoio e a confiança de cada um de vocês para que, juntos, possamos realizar as mudanças necessárias e alcançar as metas aqui estabelecidas. Este é o momento de unir forças e avançar com coragem e determinação rumo a um futuro melhor.

Com Deus a frente de nossas decisões e ações, respeito ao nosso amado município e gratidão a nossa família, certamente alcançaremos a vitória e deixaremos um lindo legado, de trabalho e retidão.

KAREN ROCHA
PREFEITA
PSB

Partido Socialista Brasileiro-PSB – Tangará da Serra-MT

